

Projeto que permite venda do Odorico está na Alba

YURI ABREU
REPÓRTER

O processo de venda do Colégio Estadual Odorico Tavares, localizado no bairro da Vitória, região nobre de Salvador, ganhou mais um capítulo nesta quinta-feira. O governador da Bahia, Rui Costa, encaminhou, em regime de urgência, à Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), o Projeto de Lei nº 23.724/2020, que autoriza a alienação do imóvel.

Na norma, está explícito que os recursos financeiros arrecadados com a alienação servirão ao fomento da infraestrutura no Estado, voltado para a ampliação e melhoramento da rede física escolar estadual. Além disso, o artigo terceiro da PL expõe que "a alienação poderá ser efetivada mediante aporte direto do bem imóvel em Fundos de Investimentos Imobiliários, passando o Estado da Bahia a ser titular de cotas, no valor econômico correspondente".

O Projeto de Lei – publicado no Diário Oficial da casa legislativa de ontem – ainda que aponta que vai caber a Secretaria de Administração do Estado da Bahia (Sasb) proceder "à regularização fundiária do imóvel, quando indispensável à alienação, diretamente ou por meio de contratação de serviços especializados".

Em dezembro do ano passado, em entrevista a um programa de televisão, o governador Rui Costa disse que a partir do momento em que alienação do imóvel for aprovada, o terreno deve ser leiload e venderá a construtora que oferecer maior número de escolas a serem construídas no estado. Contudo, a Secretaria de Comunicação (Sacom) não informou quando será a data deste leilão e quanto estima em arrecadação. Através de comunicado,



COLÉGIO

Os 176 estudantes que frequentaram o Odorico Tavares, em 2019, poderão optar por unidades próximas da região, como o Manoel Novais, na Canela

o órgão explicou que a unidade escolar ofertava vagas da 1ª a 3ª série do Ensino Médio, com capacidade para atender 3.600 estudantes. No entanto, a procura por vagas caiu significativamente nos últimos anos. Foram matriculados 1.056 alunos em 2015, 1.022 em 2016, 831 em 2017, 529 em 2018 e apenas 308 em 2019. Do total neste último ano, 132 estavam concluindo o Ensino Médio.

Ainda segundo o informe, houve diálogo entre a Secretaria de Educação (SEC), à direção do colégio e os estudantes, que foram

avisados do fechamento do Odorico Tavares. O órgão estadual reafirmou que a atual rede tem estrutura para atender a todos os estudantes que realizarem a matrícula para o ano letivo de 2020.

"Os 176 estudantes que frequentaram o Colégio Estadual Odorico Tavares, em 2019, poderão optar por unidades próximas da região, como o Colégio Estadual Manoel Novais (Canela), que fica a cerca de 1 km do Odorico; o Colégio Estadual Mário Augusto Teixeira de Freitas (Nazaré); e o Colégio Estadual da Bahia – Cen-

tral (Nazaré), que possuem estrutura para receber os novos alunos", diz o comunicado enviado pela Secom.

NOVAS ESCOLAS

De acordo com a gestão estadual, está no programa de governo a construção de 60 novas escolas na Bahia. Em Salvador, novas escolas serão construídas nos bairros de Paripe, Sussuarana, São Cristóvão, Imbuí, Vila Canária e Pau da Lima. A licitação para as primeiras cinco unidades será publicada ainda neste mês de janeiro.

Segundo o governo da Bahia, as novas unidades escolares irão atender a mais de 30 mil estudantes que moram em bairros fora do centro da capital baiana, melhorando a estrutura ofertada na rede estadual e evitando o gasto com a locomoção de grandes distâncias para chegar à escola. "As novas unidades terão uma infraestrutura completa, com quadra coberta, campo, sociedade, laboratórios, refeitórios e biblioteca", afirma o governo.

Por último, a Secretaria de Educação afirmou que a matrícula de todos os estu-

dantes do Ensino Médio nas escolas estaduais da Bahia está garantida e, conforme a legislação, vai assegurar o Ensino Fundamental a partir da colaboração com os municípios.

"Nesse sentido, a Secretaria realiza estudos constantes para reorganização da rede escolar, considerando a frequência nos últimos cinco anos, a capacidade de infraestrutura para atendimento, existência e escolas próximas com a mesma oferta e capacidade física para receber os estudantes", finaliza o comunicado.

LUC BESSON APRESENTA

BASEADO EM UMA DAS MAIORES TRAGÉDIAS MARÍTIMAS DA HISTÓRIA

KURSK

A ÚLTIMA MISSÃO

UM FILME DE THOMAS VINTERBERG DIRETOR DE "A CAÇA"

HOJE NOS CINEMAS

© 2018 CINECROP - ALL RIGHTS RESERVED. VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICADA

DESLIGAMENTO

493 empregados serão demitidos no Brasil

Até o fim de fevereiro, a Bahia vai perder 49 vagas de emprego na Dataprev, algo em torno de 10% do total de empregados da empresa em todo o Estado, com o encerramento do Programa de Adequação de Quadro (PAQ). O público-alvo do programa é de 493 empregados, o que representa 15% do total (3.260) em todo o Brasil. Além da Bahia, também serão demitidos empregados do Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins.

A decisão administrativa foi anunciada, nesta quarta-feira 8, e a empresa diz que está centralizando suas atividades em sete (7) regiões consideradas estratégicas (Ceará, Distrito Federal, Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e São Paulo), onde possui Data Centers e Unidades de Desenvolvimento. Trata-se de um conjunto de incentivos ao desligamento dos empregados lotados em 20 filiais em todo o país. Além da readequação do quadro



CORTE

Dataprev vai demitir até fevereiro 49 funcionários na Bahia

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

de pessoal, a Dataprev também está promovendo revisão de contratos, medidas de racionalidade nos gastos operacionais da empresa e ações de eficiência tributária. Vale destacar que, nos últimos anos, a Dataprev perdeu eficiência, o que fica demonstrado pelo forte desequilíbrio entre a geração de receitas, que cresceu 13% no acumulado dos últimos 3 anos, e os gastos, que avançaram 21%, num contexto de inflação (IPCA) de 10,7% no mesmo período. Tais desafios exigiram dos gestores ações rápidas, que garantem a sustentabilidade da empresa e uma atuação mais eficiente e competitiva.

Com essas e outras medidas administrativas, a Dataprev projeta uma economia anual de R\$ 93 milhões (englobando folha de pagamentos e gastos operacionais) com o fechamento dessas unidades. O Payback previsto é de 7,6 meses. A empresa oferece, dentro do PAQ, um conjunto de incentivos ao desligamento dos empregados com o teto dos valores recebíveis (verbas rescisórias + incentivos) atingindo R\$ 300 mil.

CONCENTRAÇÃO

Conforme a nota enviada à redação pela Assessoria de comunicação da em-

presa "A crescente e inovável digitalização e modernização das ferramentas tecnológicas trouxeram, nos últimos anos, uma nova lógica de funcionamento e organização das atividades produtivas da Dataprev. Hoje, essas atividades estão concentradas nas unidades de Processamento de Dados (Data Centers) e Desenvolvimento (UD's), responsáveis por toda geração de receita da empresa".

No documento da Ascom da Dataprev "O PAQ é uma ação, dentre diversas outras, focadas no ganho de eficiência e competitividade, que visam o enfrentamento dos desafios colocados pela atual conjuntura econômica; pelo quadro de restrição orçamentária dos principais clientes; e pela necessidade de reposicionamento frente ao mercado. As ações adotadas têm como foco a melhoria na qualidade dos serviços prestados; a diminuição de custos; e a atração de novos negócios, promovendo um reposicionamento frente a seus clientes e ao mercado. Neste sentido, cabe ressaltar uma importante reformulação na estrutura de governança da empresa com a criação das diretorias de Relacionamento e Negócios e diretoria de Governança e Jurídica", esclarece a nota.